



Oitante, Fundo de Resolução e o teatro do reembolso: quando 13,1 milhões viram fogos de artifício

Publicado em 2025-12-23 11:22:31



BOX DE FACTOS

- Nova “distribuição”: 13,1 M€ (segunda em 2025).
- Total entregue pela Oitante ao FR: 176,2 M€ desde a constituição.
- Ajuda do FR na resolução do Banif: 489 M€; falta ressarcir cerca de 64% (≈ 313 M€).

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **Kombo total com ajudas a banca:** 21,3 mil M€;
recuperação referida de apenas 3,5%.

Oitante: o “pagamento” que vira propaganda e o prejuízo que fica a viver connosco

*Há um género literário muito português: chama-se
“**Boas Notícias do Rombo**”. Publica-se em números
pequenos, com adjetivos grandes. E termina, quase
sempre, com aplausos.*

1) A aritmética da cortina de fumo

Treze vírgula um milhões. Lido depressa, soa a vitória. Lido devagar, com a frieza de quem paga contas, é apenas um grão de areia atirado aos olhos do público: **um pequeno brilho para esconder um grande buraco.**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

do filme: **faltam cerca de 313 milhões**. E o tempo, esse, não tem piedade nem desconto.

2) O detalhe mais revelador: as “felicitações”

A certa altura, o comunicado não resiste à tentação e escreve a frase típica do regime dos comunicados: **felicita** a administração e os trabalhadores pelos “resultados consistentes”. É aqui que a linguagem se transforma em maquilhagem: quando ainda falta a maioria do reembolso, o texto decide fazer de mestre-de-cerimónias.

Em Portugal, até os prejuízos ganham protocolo. E quando ganham protocolo, ganham também o seu efeito: a opinião pública começa a ouvir “paga” onde devia ouvir “ainda deve”.

3) O rombo maior: o Banif como capítulo, não como livro

O caso Banif, por si, já vem com números que doem: referência a **2,9 mil milhões** de prejuízo global para os contribuintes. Mas ele não é o livro inteiro: é um capítulo numa biblioteca sombria em que os títulos se repetem — BES/Novo Banco, BPN, e outros nomes que a memória nacional aprende a pronunciar como quem engole vidro.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

suficientemente embrulhado para não arder todos os dias nos telejornais.

4) A manipulação: não é mentir — é escolher o foco

A propaganda moderna raramente mente de frente. Ela faz algo mais eficaz: **enquadra**. Põe a câmara no valor devolvido, e não no valor em falta. Põe o microfone no “trabalho desenvolvido” e cala o ruído do prejuízo que se acumulou como ferrugem no orçamento do País.

E assim se fabrica o “esplendor”: uma migalha apresentada como banquete, um reembolso parcial tratado como redenção, e uma fotografia de “boa gestão” colada por cima do que nunca foi resolvido: **a responsabilidade real**.

Epílogo: o País que paga e o País que aplaude

O contribuinte português é, muitas vezes, a personagem invisível: aparece sempre no fim, para fechar a conta. E quando lhe dizem “recuperámos mais 13,1 milhões”, ele devia responder, com serenidade de lâmina: **“Ótimo. E quando recuperamos o resto? E quando recuperamos a decência?”**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Fundo de Resolução — Comunicado (PDF), 19 Dez 2025
- ECO — Oitante entrega mais 13,1 milhões ao FR (19 Dez 2025)
- ECO — Balanço das ajudas à banca e referência ao TdC (Out 2025)
- Jornal de Negócios — Distribuição ao FR (Dez 2025)
- RTP — Síntese noticiosa (Dez 2025)

Artigo de **Francisco Gonçalves**

Co-autoria editorial e investigação de Fontes : Fragmentos do Caos News Team

Nota Final

O que a Oitante “recupera” não é prosperidade, nem justiça, nem futuro — é apenas o que ainda se consegue arrancar do casco do Banif: imóveis que se vendem a conta-gotas, créditos malparados que se perseguem em tribunais lentos, garantias que apodrecem em papel e betão. E enquanto se celebra cada punhado de moedas como se fosse redenção, mantém-se ligado o motor caro da máquina — servicers, advogados, peritos, manutenção,



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

aplaudimos quando ele devolve um parafuso.

[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)